

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

BÁRBARA CRISTINA SOUZA SANTOS
CAMILLY GOMES DA SILVA
INGRED SAMARA ALBUQUERQUE DE NOGUEIRA
JOANA RODRIGUES CAMPOS
MARIA EDUARDA ARAÚJO MENDES

**A EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM NA INDÚSTRIA
COSMÉTICA**

RECIFE
2023

BÁRBARA CRISTINA SOUZA SANTOS
CAMILLY GOMES DA SILVA
INGRED SAMARA ALBUQUERQUE DE NOGUEIRA
JOANA RODRIGUES CAMPOS
MARIA EDUARDA ARAÚJO MENDES

A EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM NA INDÚSTRIA COSMÉTICA

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S237e

Santos, Bárbara Cristina Souza.

A evolução da maquiagem na indústria cosmética. / Bárbara
Cristina Souza Santos [et al.]. - Recife: O Autor, 2023.
29 p.

Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2023.

Inclui Referências.

1. Maquiagem. 2. Indústria. 3. Evolução. I. Santos, Bárbara Cristina
Souza. II. Silva, Camilly Gomes da. III. Nogueira, Ingrid Samara
Albuquerque de. IV. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. V. Título.

CDU: 646.7

BÁRBARA CRISTINA SOUZA SANTOS
CAMILLY GOMES DA SILVA
INGRED SAMARA ALBUQUERQUE DE NOGUEIRA
JOANA RODRIGUES CAMPOS
MARIA EDUARDA ARAÚJO MENDES

A EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM NA INDÚSTRIA COSMÉTICA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Camila Bezerra Correia Neves
Professora Orientadora

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a Deus, pois sem Ele esse trabalho não teria sido produzido com êxito. Gratidão por Ele ter nos dado paciência, criatividade e excelência em todo o trabalho!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por ter nos dado sabedoria e discernimento em todo nosso trabalho. Também agradecemos aos nossos pais e familiares por terem compreendido a nossa ausência enquanto dedicávamos o nosso tempo em pesquisas e na produção do trabalho. Por fim, o nosso muitíssimo obrigado à nossa professora e orientadora Camila, que nos deu as devidas orientações e nos ensinou competentemente para que tudo corresse de acordo com o que fora proposto.

“Muitos homens devem a grandeza da sua vida aos obstáculos que tiveram que vencer.”

- C. H. Spurgeon

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM I.....	11
3.2 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM II.....	13
3.3 INDÚSTRIA COSMÉTICA.....	14
3.4 COSMETOLOGIA AVANÇADA.....	15
3.5 ATIVOS NA MAQUIAGEM.....	16
3.6 ALERGIAS CAUSADAS PELA MAQUIAGEM.....	16
3.7 CUIDADOS COM A PELE.....	17
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

A EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM NA INDÚSTRIA COSMÉTICA

Bárbara Cristina Souza Santos
Camilly Gomes da Silva
Ingred Samara Albuquerque de Nogueira
Joana Rodrigues Campos
Maria Eduarda Araújo Mendes
Camila Bezerra Correia Neves¹

Resumo:

A maquiagem, muito além de ser uma simples busca pela boa aparência, é um fenômeno complexo e multifacetado, intrinsecamente ligado à cultura, à economia e aos movimentos sociais. É nesse contexto que este trabalho se propõe a abordar a evolução da maquiagem na indústria cosmética, considerando as transformações ao longo da história e os impactos decorrentes dessas mudanças. Para embasar nossa pesquisa, recorreremos a diversas fontes, como revistas, cartilhas, artigos científicos e livros especializados na área de concentração. Com base nessas fontes, pudemos identificar as principais modificações que ocorreram ao longo do tempo e compreender os efeitos que essas transformações propiciaram e continuam propiciando. Embora seja verdade que certos produtos de maquiagem podem causar danos à pele quando utilizados de forma prolongada, é importante ressaltar que o avanço tecnológico na indústria cosmética tem impulsionado o desenvolvimento de uma nova geração de maquiagens. Esses produtos destacam-se por conter biomoléculas e outros compostos capazes de preservar, fortalecer e restaurar a pele sujeita a danos dermatológicos. Nesse sentido, a maquiagem não se limita apenas a aspectos estéticos, mas também desempenha um papel crucial na saúde e no bem-estar da pele. Em suma, a evolução da maquiagem na indústria cosmética reflete a busca contínua por produtos mais seguros e eficazes, capazes de valorizar a beleza e, ao mesmo tempo, proteger e cuidar da saúde da pele.

Palavras-chave: Maquiagem; Indústria; Evolução; Impactos; Saúde da Pele.

Abstract

Makeup, far beyond being a simple search for good looks, is a complex and multifaceted phenomenon, intrinsically linked to culture, economy, and social movements. It is in this context that this paper proposes to approach the evolution of makeup in the cosmetics industry, considering the transformations throughout history and the impacts resulting from these changes. To support our research, we resorted to several sources, such as magazines, primers, scientific articles, and specialized

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação já concluída. E-mail:.123@email.com

books in the area of concentration. Based on these sources, we were able to identify the main changes that have occurred over time and understand the effects that these transformations have produced and continue to produce. Although it is true that certain makeup products can cause damage to the skin when used prolongedly, it is important to note that technological advances in the cosmetics industry have driven the development of a new generation of makeup. These products stand out for containing biomolecules and other compounds capable of preserving, strengthening and restoring the skin subject to dermatological damage. In this sense, makeup is not only limited to aesthetic aspects, but also plays a crucial role in skin health and well-being. In short, the evolution of makeup in the cosmetics industry reflects the continuous search for safer, more effective products that can enhance beauty while protecting and caring for skin health.

Keywords: makeup; industry; evolution; impacts; skin health.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Maximiliano (2016), a evolução da maquiagem surgiu desde os primórdios. Na sociedade sempre houve a busca por se destacar e o embelezamento com o uso da maquiagem sempre foi amplamente explorado. Com o passar do tempo as pessoas foram evoluindo, buscando aprender novas técnicas e as empresas foram crescendo e mudando, surgindo transformações no mercado dos cosméticos. Com isso, a importância de buscar se embelezar e de estar sempre apresentável irradiou-se para os mais diversos contextos e ambientes.

“Ao usarmos o termo pré-histórico, estamos nos referindo há muitos anos, entretanto as características aqui apresentadas foram destaques entre os períodos de 10.000 a 5.000 mil a.C” (MAXIMILIANO, 2016). Os primeiros habitantes viviam em lugares difíceis, onde estes iam atrás de sua própria alimentação e segurança. Com isso, observamos que o objetivo deles na época era a busca pela caça e a proteção contra o clima, pois até a vestimenta era produzida a partir de recursos naturais (pele/dentes de animais, folhas, etc).

Como pode-se observar, a beleza da época não é comparada ao que se conhece nos dias atuais, porém eles tinham que procurar uma forma de se destacar no grupo que integravam, uma forma de serem admirados. Cada um tinha o seu tipo de destaque, uns utilizavam a pintura facial e corporal e outros a vestimenta com colares feitos de dentes. Dessa forma, eles mostravam um tipo de bravura para com os seus inimigos. “Acrescenta que a pintura corporal era privilégio dos chefes e feiticeiros de uma tribo, definindo assim suas posições frente aos demais membros do grupo. Com

o decorrer dos tempos esses demais membros também passaram a colorir seus corpos para se diferenciar dos companheiros” (MAXIMILIANO, 2016 apud VITA, 2008).

Em conformidade com o que já foi evidenciado, temos como exemplo a pintura facial Africana, que era utilizada em cerimônias ou em conflito em situações de disputa e rivalidade. As pinturas corporais africanas também eram utilizadas como meio de comunicação entre as tribos a fim de que se diferenciasssem umas das outras. Cabe acentuar que os egípcios de classe alta tinham como padrão estético os olhos bem marcados na cor preta, utilizado por homens e mulheres. Esse também era um meio visto por eles de se diferenciar das classes inferiores, visto que essa tradição estava ligada diretamente à cultura espiritual deles. Tanto os gregos quanto os romanos priorizavam a sua aparência e a beleza. Com isso, eles usavam os cosméticos por motivos estéticos e não por espiritualidade ou conflitos, como fora exemplificado anteriormente.

A maquiagem foi ganhando visibilidade e teve um avanço de acordo com os séculos. “Do século V até ao século XV em diante, a pele pálida era sinal de riqueza e status” (D’ALLAIRD, 2017). Pelo fato das mulheres da época almejamem por essa pele pálida, elas faziam coisas inacreditáveis se comparadas às práticas contemporâneas, isto é, elas faziam sangria nelas mesmas com sanguessugas para obter uma pele que se adequasse ao padrão de beleza da época. Com o decorrer do tempo, “durante a Era Stuart e o reinado de Carlos II, o desejo de ter uma fisionomia pálida teve uma breve pausa, quando cosméticos mais pesados e bases mais escuras se tornaram populares” (D’ALLAIRD, 2017). De acordo com o tempo vivido nesse século, tinham muitos casos de epidemias e de surtos de doenças. Com isso o uso de bases mais escuras se tornou destaque, pelo fato de trazer um aspecto mais saudável para a pele.

Passados alguns séculos, os produtos cosméticos evoluíram e trouxeram inovações. Chegado o século XX, ocorreu o que ficou conhecido como Revolução da Maquiagem. Segundo D’allaird (2017), nesse período o ato de se maquiar se tornou moda nos Estados Unidos e na Europa, com o surgimento de cinemas e de novelas, a maquiagem se tornou destaque. A partir daí, a maquiagem conquistou mais visibilidade na sociedade. A pele pálida que era considerada como uma forma de riqueza, foi perdendo o reconhecimento e a pele saudável e bronzeada foi sendo mais procurada. Com esse apelo do público, a venda dos produtos que atendiam ao desejo de ter uma pele bronzeada e saudável cresceu consideravelmente.

“Do final do século XX até o início do século XXI, a maquiagem continua entre os produtos que mais rapidamente se modificam no mercado consumidor” (D’ALLAIRD, 2017). A maquiagem e os cosméticos estão em constante desenvolvimento por conta da necessidade do público atual, no sentido de que no tempo presente existe um passo a passo, a necessidade de cuidados com a pele e não apenas a necessidade de se embelezar. Atualmente, há uma preparação antes da maquiagem, ou seja, existem produtos que tratam da pele no antes e no pós "make up".

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a evolução da maquiagem e as melhorias que se desenvolveram através da evolução da indústria cosmética. Uma vez que a junção da maquiagem com o cosmético proporcionou melhores resultados de cunho dermatológico, o que não era possível em tempos não tão remotos.

Este trabalho se justifica uma vez que esta evolução conjunta da maquiagem na indústria cosmética é de extrema importância. Além do objetivo estético que a maquiagem possui, esta pode ser munida de compostos ativos que auxiliam na proteção, na hidratação e na redução do risco de desenvolver alergias e dermatites que eram muito comuns nos primórdios da história da maquiagem. Tendo em vista os benefícios que essa evolução propicia, é uma grande vantagem para o profissional esteticista aprimorar seus conhecimentos nesta área de concentração, agregando para si e para o ramo mais visibilidade e melhor desempenho na sociedade como profissional da saúde.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referente à “A Evolução da Maquiagem na Indústria Cosmética”, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. A Revisão de Literatura consiste em “uma síntese, a mais completa possível, referente ao trabalho e aos dados pertinentes ao tema, dentro de uma sequência lógica” (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde, revistas, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): Maquiagem; Indústria Cosmética; Avanço Tecnológico; Estética e o operador booleano AND.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país, publicados entre 2018 e 2023, além de bibliografias próprias sobre o assunto, tais como documentos oficiais e orientações técnicas de órgãos competentes. Serão excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa também serão retirados.

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma a responder o objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise, serão apresentados os resultados em forma de quadro e discutida a literatura a respeito da temática. Além da seção introdutória e de delineamento metodológico, este trabalho se estrutura em Referencial Teórico, Resultados e Discussões e Conclusão. O Referencial Teórico, capítulo a seguir, está organizado dentro dos seguintes tópicos: História e Evolução da Maquiagem I; História e Evolução da Maquiagem II; Indústria Cosmética; Cosmetologia Avançada; Ativos na Maquiagem; Alergias causadas pela Maquiagem e Cuidados com a Pele.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM I

Segundo Diorcelia (2019), desde a antiguidade, a maquiagem já era existente na Mesopotâmia, no Egito, na Grécia e em outros lugares. Eles a utilizavam de diversas formas, como: para identificações em tribos, embelezamento, disfarces, cultura e até hoje a maquiagem tem um grande significado, principalmente para mulheres. “Contudo, foi no Egito que o hábito de se maquiar se tornou frequente” (DIORCELIA, 2019). Eles costumavam usar a maquiagem não só como fonte de embelezamento, mas também para proteção contra os raios transmitidos pelo Sol, isto é, a forma que eles conseguiram para proteger os olhos desses raios solares foi fazendo uso de Kohl, que era uma mistura de algumas substâncias e sua pigmentação preta, eles aplicavam ao redor dos olhos, o que se tornou uma marca deles.

Por mais que na Grécia a vaidade estivesse ligada ao físico e com grande

atenção nos cabelos, a maquiagem também era valorizada. No Egito, tanto homens quanto mulheres utilizavam das maquiagens e dos cosméticos. Já no cenário grego, apenas as mulheres utilizavam e os homens davam mais atenção ao físico. O clima era quente, o que desfavorecia de certa forma o uso das maquiagens, que eram feitas à base de óleo e acabavam por derreter, assim, utilizava-se algo mais natural (MAXIMILIANO, 2016).

Os costumes dos romanos eram parecidos com os dos gregos, com a diferença de que existia um cuidado com a pele além do embelezamento e do físico, surgindo assim produtos que tratavam a pele. Enquanto as gregas buscavam na maquiagem algo mais natural por conta do clima, a maquiagem das romanas era mais extravagante; principalmente para as mulheres da elite romana. Algo marcante na maquiagem romana era o rosto mais pálido, que era pintado de giz. "A mulher deveria aparentar uma imagem de "ociosidade", por isso a questão de estar branca, não ter contato com o Sol; já para o homem, era importante mostrar-se bronzeado, visto que esse representaria liberdade e contato com o Sol" (MAXIMILIANO, 2016).

Durante a Idade Média quem comandava era a Igreja, a vaidade e cuidado com a aparência eram vistos como crime. Roupas, penteados e a maquiagem em si eram mais "retraídos". As nobres, a fim de se diferenciar das aldeãs, buscavam soluções absurdas para aparentarem palidez e fragilidade, pois se sentiam mais belas que a plebe; as soluções inusitadas iam desde sobrancelhas raspadas até sanguessugas nas bochechas para perderem um pouco da cor da pele. "Esse foi basicamente o padrão de beleza imposto e praticado durante toda a Idade Média. Entretanto, mais próximo ao seu final, por volta dos séculos XIV e XV, no Ocidente, tivemos uma grande quantidade de produtos novos trazidos do Oriente pelos cavaleiros cruzados, o que sugere que a maquiagem tenha sido aos poucos implantada novamente entre as mulheres medievais" (MAXIMILIANO, 2016).

No século XVI, na era do Renascimento, a ideia era se libertar dos anos de opressão vividos nos séculos anteriores, então voltando aos costumes de vaidade. Assim como a volta de penteados e de roupas que mostrassem o colo, a maquiagem volta a ser utilizada, e agora não apenas pelas mulheres, mas por alguns homens também. Por mais que o pó branco ainda fosse utilizado, a nova moda da época pedia bochechas coradas, sobrancelhas com design que

valorizasse a beleza feminina, algo mais sutil. Personagens de destaque foram as rainhas Catarina de Médici e Elizabeth (TORRES, 2022).

3.2 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA MAQUIAGEM II

Do final do século XIX para o século XX, ocorreu a chamada *Belle Époque* (termo francês para “bela época” - 1890 a 1920), onde cabarés e cinemas estavam em alta, a França novamente era o referencial e “autoridade” da moda e da beleza no mundo. As melhores maquiagens eram usadas por atrizes e dançarinas, enquanto a maquiagem das outras mulheres era mais natural. A *Belle Époque* também trouxe consigo a primeira máscara de cílios por Tom Lyle Williams, o termo make-up por Max Factor e mais (MAXIMILIANO, 2016).

Nesta época, por conta da Primeira Guerra Mundial, ocorreu uma mudança comportamental na sociedade, com foco nas mulheres que acabaram assumindo novos papéis, o que influenciou em sua aparência, passando de uma imagem frágil para a imagem de uma mulher forte.

Na década de 1920 a maquiagem era motivo para superar os momentos tristes que a guerra tinha proporcionado, trazendo cor e alegria para as mulheres da época. Teve o surgimento do delineador, as sobrancelhas eram marcadas, lábios bem delineados (MAXIMILIANO, 2016).

O uso dos cosméticos aumentou, trazendo uma infinidade de cores e produtos, Maximiliano (2016) diz: “Entretanto, a escritora Kathy Lee Peiss levanta o primeiro questionamento para os produtos destinados às mulheres de pele negra, em seu livro intitulado: *Esperança em um Frasco*.” Grandes referências da época eram a atriz norte-americana Clara Bow e a estilista francesa Coco Chanel.

Em 1930 a grande influência era Hollywood e um dos maiores nomes no mundo cosmético era o considerado pai da maquiagem moderna, Max Factor. Essa década foi marcada pelas sobrancelhas raspadas, desenhadas novamente de uma forma marcante e fina, a maquiagem era mais delicada (MAXIMILIANO, 2016).

O ano de 1940 foi marcado pelo batom vermelho, pelo primeiro blush e pelo surgimento do estilo Pin-Up. No período após a guerra na década de 50 a maquiagem era mais elaborada, jovens ganharam mais espaço e assim surgiram mais produtos para esse público, grandes nomes do mundo cosmético na época eram: Helena

Rubstein, Elizabeth Arden e Max Factor, que continuava sendo o auge nas épocas. As décadas de 60, 70 e 80 foram marcadas pela juventude, movimentos sociais, festivais musicais, muitas cores, novos produtos como lápis para sobrancelha, sombra cremosa/líquida, maquiagens para a pele negra, iluminador, etc.

Para fechar o século XX, em 90 a influência não eram mais atrizes e sim, modelos; começa a ser utilizada uma nova tecnologia nas maquiagens, que agora o estilo transitava entre neutro e marcante. Cada década trouxe suas contribuições e inovações para o ramo da maquiagem. Aspectos sociais, culturais, econômicos conforme o tempo também influenciaram na beleza e na moda (MAXIMILIANO, 2016).

No século XXI é vivenciada uma nova era estética, novas tecnologias nas maquiagens e cosméticos, assim como novas técnicas para aplicar os produtos de maquiagem respeitando os mais variados formatos de rosto, preparação para a pele, uma infinidade de produtos surge a cada dia. As décadas passadas ainda tem forte influência na indústria da beleza e da moda (MAXIMILIANO, 2016).

3.3 INDÚSTRIA COSMÉTICA

Como visto no início, os cosméticos existem há muito tempo, se originando na Ásia. Porém os primeiros a utilizarem os cosméticos, de acordos com alguns registros, foram os egípcios. Na Idade Média o uso dos cosméticos foi barrado pela igreja já que era visto como culto à beleza. Por um momento da história o uso dos cosméticos ressurgiu no período das Cruzadas. No final do século XVIII os cosméticos saíram de cena pois eram considerados elementos de bruxaria pelo Parlamento Inglês, retornando apenas na Idade Contemporânea em torno do século XIX, ou seja, já não eram vistos com maus olhos. Um pouco mais adiante donas de casa começaram a fabricar seus próprios cosméticos em seus lares. “As indústrias de cosméticos surgiram no início do século XX, em função da necessidade de as mulheres comprarem produtos prontos, pois muitas delas já trabalhavam fora de casa” (SEBRAE, 2008).

Segundo Ferreira M.S (2021), com o início da indústria cosmética foram desenvolvidas algumas matérias-primas de origem animal, mineral e vegetal como base de preparação para sabões, perfumes e pomadas (como forma de diminuir odores e início do autocuidado, tanto da pele como da saúde em si).

Porém os anos se passaram e houve uma evolução nessa indústria. Surgindo um modo diferente de produzir, fórmulas novas foram desenvolvidas e com isso, “a partir do século XIX e XX, surgiram as primeiras matérias-primas de origem sintética, que a par da revolução industrial permitiram a expansão desta indústria.” (FERREIRA M.S, 2021).

3.4 COSMETOLOGIA AVANÇADA

Pode-se afirmar que são exemplos de cosmetologia avançada os dermocosméticos, que segundo Souza et al 2020, Mascarenhas, 2021, são ativos extraídos de plantas, alimentos ou até produzidos quimicamente. Porém eles possuem algumas funções que são bem importantes, como hidratar, clarear, esfoliar, ação antioxidante, antisséptica, anti-inflamatória, entre outras. E esses ativos citados podem ser expostos à venda como loção, creme, gel, pó, em bastão, e várias outras opções, pois cada tipo tem uma forma de penetração diferente.

“Os dermocosméticos são conhecidos pelos consumidores e expectáveis por possuírem ingredientes ativos com tecnologias avançadas, embasadas cientificamente, a fim de se obter eficácia e resultados clínicos” (MASCARENHAS, 2021). Contudo, esses ativos vem trazendo soluções para o “problema” de cada tipo de pele, agindo de acordo com as necessidades dermatológicas, fazendo com que a prática de cuidados com a pele aumente. Consequentemente os dermocosméticos passam a ser mais procurados.

Em consequência disso os dermocosméticos vieram a evoluir, resultando na criação de novos ativos, tecnologias e métodos para melhor atender ao público necessário. Foram criadas nanopartículas, nanoemulsões, lipossomas e nanosuspensões, que são ativos benéficos, pois tem uma facilidade maior de permeabilidade na pele, proporcionando um bom resultado e evolução para tratamentos que precisam dessa penetração mais interna do produto na pele (MEHNERT; MADER, 2012; MASCARENHAS, 2021).

3.5 ATIVOS NA MAQUIAGEM

Segundo Diorcelia e Machado (2019) a utilização de produtos cosméticos vem desde a antiguidade até a atualidade. Do mesmo modo, a penetração dos ativos se dá através das variadas camadas da pele, esta possui a funcionalidade de barreira protetora local (ideal para a absorção dos ativos). Com isso, é necessário o cuidado e desempenho para desenvolver ativos e formulações com propriedades avançadas para alcançar o local desejado, ressaltando que a pele está profundamente exposta e que a penetração desses ativos podem ser benéficas ou maléficas.

De acordo com Diorcelia e Machado (2019), na atualidade, diversas empresas de cosméticos tem buscado melhorias consideráveis para o investimento na área da maquiagem, principalmente na linha de produtos que tratam a pele. O mercado atual visa o cuidado da pele com ativos naturais antes da aplicação da maquiagem propriamente dita. Alguns dos ativos mais encontrados na composição das maquiagens atualmente são: Vitamina C, Ácido Hialurônico e Vitamina E.

3.6 ALERGIAS CAUSADAS PELA MAQUIAGEM

A pele é o maior órgão do corpo humano funcionando como barreira. No entanto, dependendo de vários fatores, pode ser vulnerável a alguns agentes (infecções, alergias e traumas). A propriedade de barreira (defesa) da pele varia com a espessura, a permeabilidade, o local anatômico, o meio ambiente e a capacidade da pele de reagir imunologicamente (OLIVEIRA, 2022).

As alergias causadas pela maquiagem geralmente se desenvolvem devido a uma hipersensibilidade da pele a algum componente químico ou a algum conservante utilizado em sua fórmula.

Algumas alergias causadas pela maquiagem são: dermatite de contato (irritativa ou alérgica), desidrose, dermatite atópica, dermatite seborreica, dermatite numular e dermatite de estase.

As dermatites são um conjunto de doenças inflamatórias da camada superior da pele. Elas produzem diversos sintomas variáveis, desde um estado de rubor discreto

de curta duração até um processo inflamatório grave com formação de bolhas (erupção cutânea que apresenta pequenas bolhas pruriginosas). Quando a substância responsável pela erupção cutânea é removida, a hiperemia desaparece em poucos dias e as vesículas podem secar em crostas (Kapur et al., 2018).

A dermatite de contato é a mais comum das alergias causadas por maquiagem. De acordo com Belluco (2019) é uma inflamação causada pelo contato com determinada substância que provoca uma lesão que permanece em uma área específica com limites bem definidos. Quando ocorre a reação alérgica, a primeira exposição a uma substância não produz reação instantaneamente, mas a exposição contínua pode provocar prurido e dermatites.

A dermatite de contato pode ser dos tipos irritativa ou alérgica. A dermatite de contato irritativa pode ser decorrente da suscetibilidade a alguns componentes químicos da formulação com uma ação irritante no que diz respeito a uma reação cutânea inflamatória localizada. Os pacientes acometidos podem apresentar eritema, descamação, vesiculação e edema. A dermatite de contato alérgica advém totalmente do estímulo do sistema imunológico e pode ser classificada como uma reação da hipersensibilidade do tipo IV (tardias) (DENADAI, 2019).

3.7 CUIDADOS COM A PELE

A pele é o órgão mais visível do corpo, com isso, o índice de cuidados com esta vêm aumentando. Na atualidade a juventude busca cuidar-se não só pela saúde e por suas funções, mas também esteticamente, pela autoestima.

Segundo Pereira (2019) existem várias fases da pele, vários estados e tipos de pele. As mais comuns no Brasil são: seca, oleosa e mista. Contudo, existem diferentes formas de cuidar da pele, mudando de acordo com suas respectivas características. Diante do que foi explicitado anteriormente, sabemos que precisamos ter cuidados básicos, porém de forma diária para que obtenha-se resultados positivos e uma pele bem cuidada.

Com isso, de acordo com Pereira (2019), um hábito indispensável na rotina de cuidados é o uso do protetor solar, que é capaz de prevenir problemas dermatológicos sérios. Sua função é proteger a pele para que não ocorra a penetração dos raios solares (raios UVA, UVB, e UVC). Além da proteção, a pele também precisa de

hidratação, aderindo-se ao uso de hidratantes diurnos e noturnos. Além dos hidratantes, também podem ser utilizados os sérums, que têm função hidratante.

Segundo Cleonice (2020), a limpeza facial da pele do tipo acneica é realizada uma vez ao dia, de forma simples, fazendo uso de sabonetes faciais específicos e hidratantes reguladores, que são essenciais. Algo que pode ser evitado são toalhas ásperas ou algo que possa ser agressivo (como esponjas), para não piorar o estado da pele.

A hidratação é algo importante dentre os demais tipos de pele e segundo Biscaia (2021), manter a pele hidratada é algo indiscutível pois dessa forma é possível trazer o aspecto de pele saudável tão almejado pela sociedade. Como exemplo de um ativo que é bem utilizado em cosméticos faciais e que já é encontrado em nossa pele temos o ácido hialurônico, que mesmo estando presente na pele humana em determinada porcentagem, necessita ser repostado para que a pele se mantenha saudável.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Título	Autores/Ano	Objetivo	Conclusão
Maquiagem do Século XXI	Diorcelia, (2019)	Tem como objetivo analisar a evolução da maquiagem facial no século XXI por meio de um resgate histórico.	A maquiagem teve grande importância no passado e continua tendo atualmente, sendo considerada não apenas para embelezamento, mas graças a tecnologia avançada na cosmetologia, também é associada a cuidados com a pele e tratamentos.

<p>A Maquiagem e suas possíveis práticas</p> <p>no Ensino das Artes Visuais</p>	<p>Carmona, (2022)</p>	<p>Como objetivo geral, a pesquisa buscou compreender a maquiagem e suas possíveis práticas no processo de formação em artes visuais.</p>	<p>A temática abordada no trabalho ampliou o conhecimento da autora como maquiadora profissional e estudante de Artes Visuais. Trazendo a maquiagem como linguagem, a riqueza da linguagem visual no ramo da maquiagem; levando o profissional a inovar nos processos de criação de forma artística e explorar novas áreas e técnicas.</p>
<p>Regulamentação dos produtos cosméticos: uma perspectiva da evolução</p> <p>em Portugal e na União Europeia</p>	<p>Ferreira <i>et al.</i>, (2021)</p>	<p>Tem como objetivos revisar os principais marcos da regulamentação dos produtos cosméticos em Portugal e na Europa ao longo dos últimos 48 anos, destacar as principais disposições introduzidas, e perspectivar aquelas que poderão vir a ser as próximas alterações legislativas.</p>	<p>A inclusão de mais substâncias alergênicas na lista de ingredientes obrigatórios gerou debates e propostas alternativas, como a rotulagem eletrônica, mas a falta de acesso à internet por parte de alguns consumidores dificulta a implementação dessa medida. Quanto aos disruptores endócrinos, a complexidade em identificá-los e a ausência de métodos alternativos aos testes em animais têm dificultado a regulamentação específica para essas substâncias. No entanto, já existem orientações para a sua identificação em outros contextos regulatórios.</p>

<p>Tecnologias de Entrega de Ingredientes Ativos</p> <p>Aplicados à Dermocosméticos</p>	<p>Mascarenhas <i>et al.</i>, (2021)</p>	<p>É descrever sistemas de entrega de ativos utilizados em dermocosméticos, abordando aspectos gerais da fisiologia da pele e sua permeação, conceituando dermocosméticos, sua história e seu desenvolvimento no Brasil, descrevendo as vantagens das tecnologias empregadas no desenvolvimento de dermocosméticos baseadas nos sistemas de entrega, citando alguns ativos associados a estas tecnologias disponíveis para serem inseridos nos dermocosméticos e mencionando alguns dermocosméticos com as tecnologias aplicadas no mercado brasileiro.</p>	<p>Dada a natureza dinâmica e altamente competitiva da indústria cosmética, é provável que novas tecnologias de entrega e liberação surjam, buscando superar as limitações dos sistemas anteriores por meio de soluções mais sustentáveis, biodegradáveis, de baixa toxicidade, facilmente reproduzíveis em larga escala e com custos mais acessíveis. Assim, a contínua busca por inovação e diferenciação é essencial para que as empresas se mantenham relevantes e competitivas nesse setor em constante evolução.</p>
<p>Maquiagem e suas Vantagens para o Tratamento de Pele</p>	<p>Bersaneti, Obara e Avila, (2019)</p>	<p>Visar os benefícios do uso de maquiagem como um tratamento alternativo para pele.</p>	<p>Existem cuidados a serem tomados antes da maquiagem, o artigo mostra a importância de ter uma pele bem cuidada, limpa e hidratada; e como estes passos causam uma diferença, não apenas no aspecto da pele e do resultado da maquiagem, mas</p>

			impactando pessoas de uma forma positiva em relação à saúde da pele.
Aplicações do Ácido Hialurônico na Estética Facial	Biscaia, Faustino e Peres, (2021)	O objetivo desta pesquisa é descrever sobre características gerais do ácido hialurônico e sua aplicação na estética facial.	O Ácido Hialurônico pode ser utilizado para diversas finalidades, desde combate á desidratação da pele (encontrado nas fórmulas de muitos cosméticos) até reparação de rugas.
Sensibilizantes e Alérgeno em Hidratantes Faciais no Mercado Brasileiro – Estudo de Formulação	Ribeiro, (2022)	Realizar um estudo de mercado, com hidratantes faciais, para identificar a presença de substâncias alergênicas e/ou sensibilizantes a pele e o custo financeiro para as diferentes marcas, com o fim de identificar se o custo de mercado significa grandes diferenças de formulações.	Infelizmente a irritação cutânea e a dermatite de contato são algumas das reações alérgicas mais comuns relacionadas aos cosméticos. Muitas pessoas não conseguem identificar os sintomas e principalmente qual foi o causador da alergia, levando ao fato do quão importante é ter um profissional da saúde para orientar/auxiliar os pacientes e realização de exames.
Dermatite de contato à Metilisotiazolinona – estamos atentos a essa epidemia?	Belluco e Bianchi, (2019)	O objetivo dessa revisao foi examinar o atual surto de casos de alergia de contato a metilisotiazolinona (MI) no mundo, um fenomeno que tem sido observado em varios paises, inclusive no Brasil.	A bateria padrão brasileira é constituída por 30 substâncias. Ela foi desenvolvida e padronizada pelo Grupo Brasileiro de Dermatite de Contato, com resultados publicados em 2000. O mesmo grupo mais tarde desenvolveu outra bateria com outros antígenos denominada de cosméticos. Porém, nessas baterias

			<p>apenas encontramos a associação MCI/MI, não existindo o conservante MI isoladamente²¹.</p> <p>Em 2015, o Colégio Ibero Latino-Americano de Dermatologia propôs uma bateria mais ampla, con-tendo 40 substâncias, com a finalidade de aprimorar o diagnóstico da dermatite de contato e uniformizar uma bateria comum aos países da América Latina²².</p> <p>Essa bateria contempla os dois compostos, a associação MCI/MI e a MI em veículo aquoso, na concen-tração de 0,2%, conforme trabalhos internacionais.</p> <p>Porém, essa bateria ainda não está comercializada em nosso meio.</p>
<p>Dermatite de contato por Corticoide em pacientes com Dermatite Atópica</p>	<p>Denadai <i>et al</i>, (2019)</p>	<p>Avaliar a sensibilização a corticoides tópicos e substâncias do teste de contato padrão e cosméticos em pacientes com dermatite atópica (DA) no Serviço de Alergia e Imunologia do HSPE-SP.</p>	<p>Em resumo, os resultados do estudo indicaram que os testes de contato foram mais positivos em adultos, sendo observada uma maior sensibilidade ao sulfato de níquel no gênero feminino e uma sensibilidade significativa à neomicina em casos moderados/graves de dermatite atópica. Além disso, foi observado que pacientes alérgicos a corticoides podem apresentar alergia ao</p>

			<p>sulfato de níquel. Esses achados destacam a relevância da alergia de contato por corticoides como um problema emergente, que tem sido relatado com maior frequência na última década, apesar da escassez de estudos sobre o assunto. Essas informações ressaltam a importância de investigações adicionais nessa área para um melhor entendimento e manejo dessa condição.</p>
<p>Papel das Galectinas-1, -3 e -9 em doenças inflamatórias crônicas da pele</p>	<p>Pereira, (2021)</p>	<p>Investigar o papel das galectinas (especificamente Galectin-9, Galectin-1 e Galectin-3) na dermatite atópica e psoríase, bem como seu efeito nos queratinócitos (células da pele).</p>	<p>Em suma, os resultados obtidos evidenciaram que os níveis elevados de Gal-9 desempenham um papel crucial na contrarregulação da resposta inflamatória da pele e na proliferação da epiderme na patogênese da dermatite atópica. Além disso, os biomarcadores Gal-1 e Gal-3 mostraram-se promissores para biópsias de pele com psoríase e dermatite atópica, devido aos seus efeitos imunomoduladores e na migração de queratinócitos, destacando seu potencial como ferramentas terapêuticas importantes. Essas descobertas fornecem insights valiosos para</p>

			o desenvolvimento de abordagens terapêuticas direcionadas no tratamento dessas condições cutâneas.
Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar	Silva <i>et al</i> , (2020)	Abordar os principais benefícios da higienização da pele com extração de comedões no tratamento estético da acne vulgar, destacando os cuidados durante os procedimentos e sugerindo medidas de prevenção para a acne.	A hidratação e proteção da pele são de extrema importância, pois vai além dos quesitos de beleza, é importante para saúde e uma forma de prevenção para a acne vulgar. É recomendado o protocolo estético de limpeza de pele profunda de acordo com as necessidades do paciente, além da orientação de profissionais da área (Esteticistas e Dermatologistas).

Os estudos de Belluco e Bianchi, 2019, abordam a temática das alergias de contato relacionadas a diferentes substâncias. Nesse caso, a ênfase é dada à metilisotiazolinona (MI), um conservante que tem causado um surto de casos de dermatite de contato em vários países, incluindo o Brasil. O estudo dos autores em questão conclui que, embora existam baterias de testes de alergia desenvolvidas, nenhuma delas inclui o conservante MI isoladamente, o que indica uma lacuna na detecção dessa alergia específica.

Por outro lado, o estudo de Denadai et al. concentra-se em destacar os resultados de uma investigação das alergias de contato em adultos. Os testes de contato foram mais positivos nesse estudo, sendo observada uma maior sensibilidade ao sulfato de níquel no gênero feminino e uma sensibilidade significativa à neomicina em casos moderados/graves de dermatite atópica. O estudo em questão também menciona que pacientes alérgicos a corticoides podem apresentar alergia ao sulfato de níquel, ressaltando a importância de investigações adicionais nessa área para um melhor entendimento e manejo dessa condição emergente.

O estudo de Biscaia, Faustino e Perez (2021) aborda o uso do ácido hialurônico com diversas finalidades, desde combater a desidratação da pele até reparar rugas. Por outro lado, o estudo de Pereira (2021) investiga o papel de biomarcadores específicos, como a Gal-9, Gal-1 e Gal-3, na regulação da resposta inflamatória e na proliferação da epiderme em condições dermatológicas como a dermatite atópica e a psoríase. Os resultados do estudo de Pereira (2021) sugerem que os biomarcadores galectinas têm potencial como ferramentas terapêuticas importantes, devido aos seus efeitos imunomoduladores e na migração de queratinócitos.

Em síntese, enquanto o estudo de Biscaia, Faustino e Perez (2021) concluiu que o ácido hialurônico é amplamente utilizado como um componente de muitos cosméticos para tratar problemas estéticos da pele, o estudo de Pereira (2021) concluiu que os biomarcadores Gal-9, Gal-1 e Gal-3 são ferramentas terapêuticas promissoras no tratamento de condições inflamatórias da pele, como a dermatite atópica e a psoríase. Ambos os estudos contribuem para o campo da dermatologia, fornecendo conhecimentos valiosos sobre possíveis opções de tratamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do presente estudo realizado sobre a evolução da maquiagem na indústria cosmética, podemos afirmar que do início da história humana até os dias pós modernos a maquiagem e a busca por seu aprimoramento sempre existiram. Sendo impactada pela época e/ou pela cultura em que está inserida.

Do Egito antigo até Roma sempre houve a busca pelo embelezamento, tanto para estar inserido de forma positiva na sociedade quanto para o bem estar pessoal. Na contemporaneidade somos cada vez mais estimulados a buscar e a usar maquiagem pela razão inicial, mas também pelos benefícios que esta pode proporcionar a pele.

Graças ao avanço tecnológico na indústria cosmética diversos produtos foram desenvolvidos, produtos estes que abrangem a vários tipos de pele. Que podem ser encontrados em formatos multifacetados; que transpassam todas as classes sociais com preços variados e que são produzidos de maneira ecológica e sustentável (produtos verdes).

Mesmo que ainda existam determinadas marcas que utilizam substâncias capazes de causar alguma patologia na derme se usadas por muito tempo, o mercado da beleza, em sua maioria, tem trazido grandes inovações para o melhoramento da pele, desenvolvendo produtos que contêm ativos capazes de tratar e proteger.

REFERÊNCIAS

BELLUCO E BIANCHI. "Dermatite de contato à metilisotiazolinona – estamos atentos a essa epidemia?" **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**. v. 3, p. 1-5 - 06, jun. 2019;

Disponível em: http://www.aaai-asbai.org.br/detalhe_artigo.asp?id=981

BERSANETI *et al.* "Maquiagem, e suas Vantagens para o Tratamento de Pele". **Revista Eletrônica - Múltiplo Saber**. v. 49, p. 1-14, 2020;

Disponível em: https://www.inesul.edu.br/site/revista_eletronica.php?vol=66

BISCAIA *et al.* "APLICAÇÕES DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA ESTÉTICA FACIAL". **19º Seminário de Pesquisa/Seminário de iniciação científica – UNIANDRADE**. p. 1-5 – 2021;

Disponível em: <https://revista.uniandrade.br/index.php/IC/article/download/2500/1595>

CUNHA E POSER ."**Cosméticos à base de produtos naturais: estudos de mercado**". SEBRAE/NA, 2009;

Disponível em: <https://bis.sebrae.com.br/bis/conteudoPublicacao.zhtml>

CARMONA, Halyssa. "**A maquiagem e suas possíveis práticas no ensino das artes visuais**". Natal/RN, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022;

Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/50363/6/MaquiagemPossiveisPraticas_Felix_2022.pdf

D'ALLAIRD, Michelle et al. "**Milady Maquiagem**". Milady Cosmetologia; v. 2. São Paulo (SP), Cengage Learning, 2017;

Disponível em: https://issuu.com/cengagebrasil/docs/milady_maquiagem

DENADAI et al. "Dermatite de contato por corticoide em pacientes com dermatite atópica". **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**. v. 3, p. 1-5 - 20, mar. 2019;

Disponível em: http://aaai-asbai.org.br/bjai/detalhe_artigo.asp?id=969

DIORCELIA et al. "Maquiagem do Século XXI". **Cosmetics & Toiletries**. v. 31, p. 1-8 - Set-Out. 2019;

Disponível em:

https://www.cosmeticsonline.com.br/ct/painel/class/artigos/uploads/0924a-CT315_18-25.pdf

FERREIRA, M.S. et al. "Regulamentação dos produtos cosméticos: uma perspectiva da evolução em Portugal e na União Europeia". **Acta Farmacêutica Portuguesa**. v. 10, p. 4-18 - 19, fev. 2021;

Disponível em:

<https://actafarmacaceuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/download/243/226/>

MARCONI E LAKATOS. "**Fundamentos de Metodologia Científica**". 5ª Edição. São Paulo (SP), Editora Atlas S.A., 2003;

MAXIMILIANO, Cristiani. "**Maquiagem e Visagismo**". Indaial/SC, Editora Uniasselvi, 2016;

Disponível em:

<https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=22113>

OLIVEIRA, Amanda. "**Tenha Cuidado com sua Pele**". Rio de Janeiro (RJ), Editora Bibliomundi, 2021;

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=sLAIEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=+++A+pele+%C3%A9+o+maior+>

[%C3%B3rg%C3%A3o+do+corpo+humano+funcionando+como+barreira.+No+entant
o,+dependendo+de+v%C3%A1rios+fatores,+pode+ser+vulner%C3%A1vel+a+algun
s+agentes,+como+infec%C3%A7%C3%B5es,+alergias+e+traumas&ots=ud3qQnZP
3y&sig=juVDXPKXSBzCaWBY03vqqdKXom8#v=onepage&q&f=true](#)

PEREIRA, Mab. "**Papel das Galectinas-1, -3 e -9 em doenças inflamatórias crônicas**

da pele". São José do Rio Preto, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2021;

Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/214634>

RIBEIRO, Isabela. "**SENSIBILIZANTES E ALÉRGENOS EM HIDRATANTES FACIAIS NO MERCADO BRASILEIRO – ESTUDO DE FORMULAÇÃO**". São Paulo, Universidade de Sorocaba, 2022;

Disponível em: <https://repositorio-api.uniso.br/server/api/core/bitstreams/dc8b4176-4c4b-4ce8-890b-09bee9a97e64/content>

SILVA, J. Cleonice et. al. "Os benefícios da limpeza de pele no tratamento coadjuvante da acne vulgar". **Revista Brasileira Militar de Ciências**. v. 6, p. 1-8 - 29, nov. 2020;

Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/download/65/45>

VANSO, Y. Nagatso et al. "**Tecnologias de entrega de ingredientes ativos aplicados à dermocosméticos**". Ânima Educação, 2021.

Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20659>